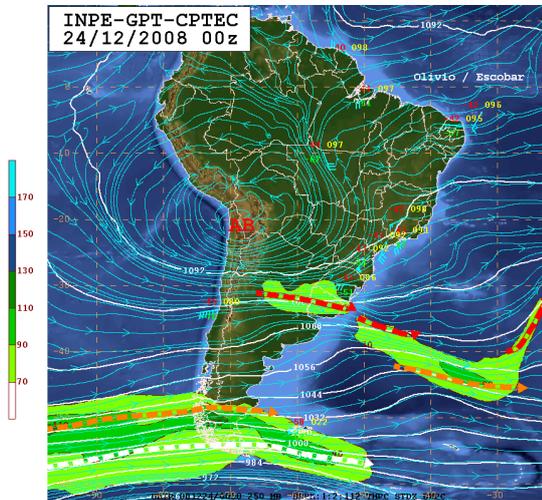


Análise Sinótica

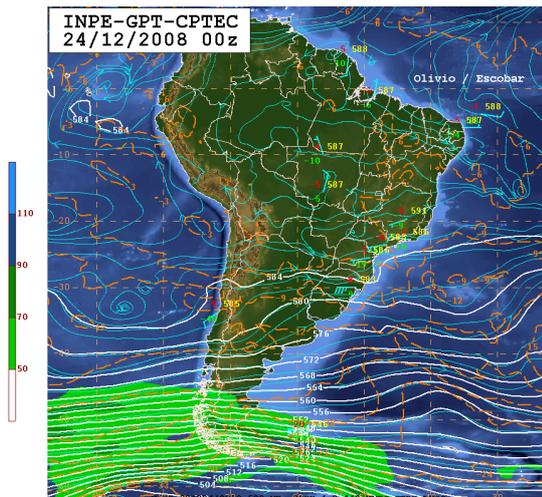
24 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



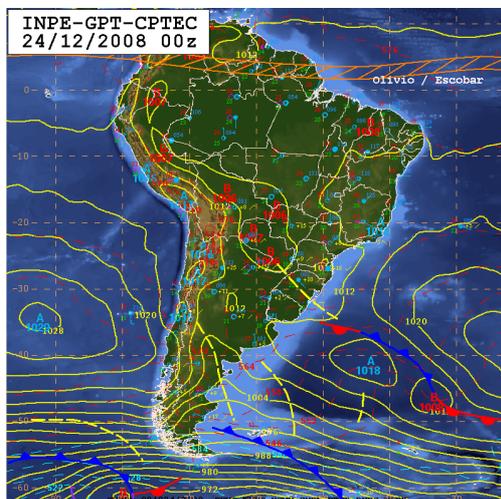
Na carta de altitude das 00z do dia 24/12, verifica-se a Alta da Bolívia (centrada em 21S/68W). Nota-se também o cavado a leste da AB. O eixo deste cavado estendem-se entre o noroeste e sudeste do PA, nordeste do MT, norte e nordeste de GO, oeste, centro e sul de MG e RJ seguindo para o Atlântico praticamente acoplado-se a um outro cavado posicionado sobre este oceano. Há forte difluência sobre o centro-norte do Brasil, devido ao padrão de vento resultante destes dois sistemas. Este padrão sinótico associado a fatores termodinâmicos provoca o levantamento e, conseqüentemente, a convecção de forma localizada nas camadas mais baixas da troposfera em parte da Região Norte, do Centro-Oeste, do Sudeste além do centro-sul do PI e do MA e em parte da BA (ver imagem de satélite). A crista estendida a sudeste da AB estende-se em direção ao leste do Paraguai, centro-sul do MS, Região Sul do Brasil, oeste e sul de SP. O Jato Subtropical (JST) permanece fraco e tem um ramo atuando sobre o continente em torno do paralelo 34S, entre o nordeste da Argentina, Uruguai e extremo sul do RS. Um segundo ramo do JST está atuando sobre o Atlântico associado a um sistema frontal que se verifica estacionário na costa do extremo sul do RS e leste do Uruguai. Este ramo do JST está acoplado ao Jato Polar Norte. Outro ramo do Jato Polar Norte (JPN) acopla-se ao Jato Polar Sul (JPS) entre o Pacífico e o Atlântico cortando o extremo sul do continente. Estes máximos de vento dão suporte a sistemas frontais em superfície, verificados a sul de 50S. No nordeste do Brasil verificam-se cavados de ondas relativamente curtas. Estes sistemas favorecem a instabilidade em níveis mais baixos da troposfera principalmente sobre a BA, MA, PI e oeste de PE.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 00z do dia 24/12, pode-se verificar um padrão de escoamento bastante perturbado sobre o continente. Cavados de onda relativamente curtas podem ser notados sobre o interior do continente. Este padrão dinâmico favorece o levantamento e a instabilidade em boa parte do território brasileiro, principalmente sobre o centro-norte do Brasil. Uma área de crista ainda pode ser observada atuando em parte do Sul do Brasil e do oeste da Região Centro-Oeste. Este sistema reforça a subsidência nestas áreas o que inibe o desenvolvimento de nuvens, porém, favorece também o aquecimento diurno devido a pouca nebulosidade elevando ainda mais as temperaturas sobre estas áreas. Este padrão de aquecimento associado a umidade na coluna atmosférica contribui para a instabilidade a partir da tarde sobre o PR, MS, sul de GO, Triângulo Mineiro e grande parte de SP. Entre o Pacífico e o Atlântico cruzando o continente na altura da parte central do Chile e da Argentina. A sul de 40S pode-se notar a área de intensa baroclinia com ventos significativos associados ao jatos na alta troposfera. Nota-se também nesta mesma área isóbaras variando entre -12C na altura da Província de Buenos Aires e de -30C sobre o extremo sul do continente.

Superfície



Na carta de superfície das 00z do dia 24/12, nota-se um centro de baixa pressão (1008 hPa) sobre o Atlântico associado a um sistema frontal que estende seu ramo frio em direção ao continente ao se aproximar do sul do RS este sistema estende um ramo estacionário sem atuar no continente. Este ramo estacionário praticamente se acopla a um cavado que estende seu eixo sobre o interior do RS e sul do Paraguai. Ao longo de todo o eixo destes dois sistemas (cavado e sistema frontal) verifica-se uma ampla faixa de nebulosidade (ver imagem de satélite). No norte da Argentina, centro-sul da Bolívia e Paraguai pode-se verificar uma área de baixa pressão cujo padrão de circulação favorece o transporte de ar quente e úmido de latitudes mais baixas para o Sul do Brasil, Paraguai e nordeste da Argentina. Este padrão sinótico reforça ainda mais a instabilidade sobre estas áreas o que poderá gerar ao longo do dia, quando o aquecimento é maior, convecção profunda sobre parte do Sul do Brasil. Na retaguarda deste sistema pode-se notar o anticiclone pós frontal com núcleo de 1018 hPa centrado sobre 42S/43W. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul com núcleo de 1028 hPa está centrada em 42S/16W. A circulação associada a este sistema atua em boa parte do Sudeste, sul e leste da Região Nordeste e leste de GO. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul está posicionada em 34S/92W com núcleo de 1029 hPa. A sul de 40S notam-se cavados e sistemas frontais transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) já começa a atuar no norte do AP e nos países a norte da Região Norte do Brasil.



Satélite

24 December 2008 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (24/12), a presença de cavados ao longo da coluna atmosférica, difluência em altitude e ventos do quadrante norte trazendo umidade e calor de latitudes mais baixas garantem a instabilidade em parte do Sul do Brasil, em algumas áreas poderá chover forte inclusive com condição para temporais localizados e também queda de granizo, principalmente entre o RS e SC. Nas demais áreas (exceção leste da Região Nordeste) a forte condição termodinâmica e a difluência na alta troposfera garante o levantamento e a instabilidade podendo ocorrer chuva forte principalmente no centro-norte do Brasil. Em SP, em parte do RJ e do centro-sul de MG há chance de chuva forte, porém, elas deverão ser localizadas e a partir da tarde. No final da quarta-feira o deslocamento de um cavado na troposfera média deverá dar origem a uma onda frontal subtropical que atuará sobre o Atlântico a leste do RS e Uruguai. O deslocamento deste sistema para nordeste reforçará a convergência de umidade entre o Atlântico e o interior do continente na quinta-feira (25/12) o que dará origem a um novo episódio de ZCAS que manterá a instabilidade em grande parte do Brasil. Na sexta-feira (26/12) a ZCAS deverá se intensificar entre parte do Sudeste e o Norte do Brasil. Neste dia, haverá condição para chuva no decorrer de todo o período o que poderá causar acumulado significativo que poderão ultrapassar os 130 mm em algumas áreas dos Estados de SP, MG, parte de GO e do DF e em algumas áreas do MT e do Norte brasileiro. Neste caso persistirá a condição para alagamento e deslizamentos de terra em algumas áreas de risco, principalmente da Região Sudeste. No Sul do Brasil o avanço da alta pós frontal assegurará a melhora do tempo sobre grande parte desta Região. A circulação associada a este anticiclone garante a entrada de uma massa de ar mais fria que deverá favorecer um ligeiro declínio das temperaturas nesta parte do Brasil. A ZCAS continuará atuando até o domingo (28/12) sendo mantida, ao longo deste período, por cavados na média e alta troposfera e por áreas de baixa pressão sobre o Atlântico atuando principalmente em parte do Sudeste (RJ, ES, MG e norte e nordeste de SP), centro-norte do Centro-Oeste e Norte do Brasil além do MA, parte do PI, centro-oeste e sul da BA. A partir de segunda (29/12), a ZCAS deverá se desconfigurar devido a presença de uma frente fria que se aproxima do Sul do Brasil e da presença da atuação dos Jatos de Baixos Níveis (JBN) que favorece a volta da instabilidade em parte do Sul do Brasil neste dia e o que deverá manter a instabilidade entre o Norte e o Sudeste será a termodinâmica.

Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam-se bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos que ditarão o tempo sobre o Brasil nos próximos dias

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas